

Safra Mundial de Milho 2018/19 - 7º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** O USDA publicou o seu sétimo levantamento para a safra 2018/19, onde prevê uma produção mundial de milho de 1,1 bilhão de toneladas, volume 3% acima do previsto em outubro, e 2,1% maior que a safra 2017/18.
- ❖ **Consumo/Estoque:** O consumo foi estimado em 1,12 bilhão de toneladas, um novo recorde, superando em 35,8 milhões de toneladas o ciclo passado. Os estoques finais do cereal também foram elevados no atual levantamento em expressivos 148,2 milhões de toneladas, após revisão dos números da China, que aumentaram 255% em relação ao mês passado. Ainda assim, os estoques mundiais do cereal devem ficar 9,8% menores em relação à safra 2017/18, puxados principalmente por reduções nas previsões para União Europeia e EUA.
- ❖ **Exportações:** As exportações globais foram elevadas em 2,7 milhões de toneladas na passagem de outubro para novembro, estimadas em 165,6 milhões de toneladas, 12,8% maior que na temporada anterior.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	371,0	371,5	0,6	0,2%
China	259,1	256,0	-3,1	-1,2%
Brasil	82,0	94,5	12,5	15,2%
U.E.28	62,1	59,5	-2,6	-4,2%
<i>Demais</i>	<i>302,1</i>	<i>317,4</i>	<i>15,3</i>	<i>5,1%</i>
Mundo	1.076,2	1.099,0	22,7	2,1%

- ❖ A redução da oferta mundial na comparação mensal foi influenciada, principalmente, pelos EUA, em razão da menor produtividade esperada para as lavouras do país.
- ❖ Não houve alteração nas estimativas de produção do Brasil na passagem do mês. A colheita deve ficar em 94,5 milhões de toneladas, incremento de 15,2% sobre a safra 2017/18.
- ❖ A China registrou aumento na expectativa de sua produção em 13,8% em relação ao mês passado, e foi projetada em 256 milhões de toneladas.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	61,9	62,2	0,3	0,5%
Brasil	22,0	29,0	7,0	31,8%
Argentina	23,0	28,0	5,0	21,7%
Ucrânia	18,5	27,0	8,5	45,9%
<i>Demais</i>	<i>21,4</i>	<i>19,4</i>	<i>-2,0</i>	<i>-9,2%</i>
Mundo	146,8	165,6	18,8	12,8%

- ❖ Em relação ao relatório divulgado em outubro, o USDA não alterou as expectativas de exportação do Brasil (29,0 milhões de toneladas). O volume ficou 31,8% acima do comercializado na safra 2017/18.
- ❖ Os países que apresentaram incremento em relação ao mês passado foram Argentina (+3,7%) e Ucrânia (8,0%), e devem embarcar volumes recordes.
- ❖ Já os EUA registraram leve queda na comparação mensal, passando de 62,9 para 62,2 milhões de toneladas (-1%), perdendo participação de mercado principalmente para a Ucrânia.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	313,8	320,8	7,0	2,2%
China	263,0	276,0	13,0	4,9%
U.E.28	76,5	82,5	6,0	7,8%
Brasil	64,5	66,5	2,0	3,1%
<i>Demais</i>	<i>370,2</i>	<i>378,1</i>	<i>7,9</i>	<i>2,1%</i>
Mundo	1.088,0	1.123,9	35,8	3,3%

- ❖ EUA foi o único país que teve redução na expectativa de consumo, com queda de 1,27 milhão de toneladas entre outubro e novembro, totalizando 320,8 milhões de toneladas. Ainda assim, o resultado é 2,2% maior do que o registrado em 2017/18.
- ❖ O USDA revisou para cima a estimativa para a demanda da China (+10%) e da Ucrânia (+6,5%), em relação ao levantamento anterior. Para o Brasil, a previsão para o consumo permaneceu estável, na mesma base de comparação, com 66,5 milhões de toneladas.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
China	222,5	207,5	-15,1	-6,8%
EUA	54,4	44,1	-10,3	-18,9%
Brasil	10,5	10,5	0,0	0,0%
U.E.28	9,5	6,0	-3,5	-36,8%
<i>Demais</i>	<i>44,0</i>	<i>39,4</i>	<i>-4,6</i>	<i>-10,4%</i>
Mundo	340,9	307,5	-33,4	-9,8%

- ❖ O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos previu uma queda de 2,0 milhões de toneladas nos estoques finais do país, chegando a 44,1 milhões de toneladas. O volume é 19% menor que o registrado na safra anterior.
- ❖ Para o Brasil, o órgão manteve inalterada a expectativa anterior de estoque do país, o que segue em linha com o volume da safra 2017/18.
- ❖ A China registrou aumento de 255% no seu volume de estoque em relação ao relatório de outubro, devido a revisão dos seus números. Ainda assim, o montante deve ficar 6,8% abaixo do ciclo 2017/18.